|  |
| --- |
| ***Resumo simples*** |

**PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DO CÂNCER**

***Pedro Emanuel de Jesus Ferreira[[1]](#footnote-1)\*; Júlia Vitória Leal do Rosário[[2]](#footnote-2); Angélica Maria Lucchese[[3]](#footnote-3);***

**INTRODUÇÃO:** Apesar dos avanços no tratamento sistêmico e local na terapia oncológica, o câncer é uma das causas mais comuns de mortalidade e morbidade no mundo, apresentando aumento progressivo no número de casos na contemporaneidade. Nesse sentido, a busca por novos fármacos e tecnologias que possuam eficácia contra o câncer, menor toxicidade e baixo impacto ambiental é urgente, sendo as plantas medicinais uma categoria importante para a sua prevenção e tratamento.; **OBJETIVO:** Mapear e analisar as informações tecnológicas referentes à utilização de plantas medicinais no tratamento ou prevenção do câncer.; **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se a busca por patentes no Espacenet com os descritores “Medicinal plant\*” e “Cancer\*”, assim como “Planta\* medicina\*” e “Cancer\*” na Latipat, em setembro de 2020, visando um grande número de patentes. Foi utilizada a pesquisa avançada e os campos de pesquisa “título” ou “resumo” nos bancos de patentes durante o levantamento de dados. Como critério de inclusão, foram consideradas as patentes que demonstrassem o emprego de plantas medicinais no tratamento ou prevenção do câncer, com 400 resultados após análise das patentes e remoção das repetições.; **RESULTADOS:** Diante da investigação das patentes, observa-se que a primeira patente relacionada com escopo do trabalho foi depositada em 1969, apresentando uma preparação com propriedade anticâncer e caráter antimicrobiano a partir de extratos de frutas. A evolução anual de deposito de patentes denota um progresso nas últimas duas décadas, sendo 2015, 2014 e 2004 os anos com maior deposito, apresentando 36, 33 e 25, respectivamente. As pessoas físicas possuem a maior parte das patentes (57%), seguido do setor empresarial (22%) e das universidades e instituições de pesquisa (21%). O grande interesse nas inovações científicas é consequência da proteção ser concedida na forma de direitos exclusivos de exploração, excluindo terceiros da produção ou do uso do processo de produtos patenteados, além do uso que possibilita remunerar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico, gerando, em paralelo, estímulos nos agentes para atingir crescimento econômico, sendo a tecnologia, nesse contexto, sinônimo de capital e técnica. Young Suk Son, Chunhu Gou e o Qiang Shi são os titulares com destaque neste estudo prospectivo: o primeiro com 13 patentes e os outros dois com 6. Além disso, a pesquisa de patentes mostra que a China é o país de destaque (309 patentes depositadas), acompanhada da República da Coréia que expõe 43 patentes. A China possui uma forte cultura de propriedade intelectual e de uso de plantas medicinais para o tratamento e prevenção de enfermidades, assim como possui grandes vantagens de recursos naturais e investimento nos setores de produção biotecnológica. O Brasil, nesse enquadramento, apresenta 3 patentes depositadas.**; CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A execução dessa prospecção demonstrou a relevância do uso de plantas medicinais e do conhecimento associado à medicina tradicional na terapia farmacêutica e dietética direcionada para o câncer nos países orientais. Os produtos naturais oriundos de plantas medicinais e suas inovações tecnológicas são pertinentes, pois se apresentam como fontes para descoberta de novos fármacos e terapias, desempenhando um papel importante na prevenção e tratamento anticâncer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer; Plantas Medicinais; Prospecção Tecnológica;

1. \* Pedro Emanuel de Jesus Ferreira; Universidade Estadual de Feira de Santana; pedro.em02@hotmail.com; [↑](#footnote-ref-1)
2. Universidade Estadual de Feira de Santana; julia\_leal04@hotmail.com; [↑](#footnote-ref-2)
3. Universidade Estadual de Feira de Santana; angélica.lucchese@gmail.com; [↑](#footnote-ref-3)